

Herbert Emmanuel Lima de Oliveira - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Maria Wagner de Araújo Dantas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Comunicação Oral

Em diversas geografias, a construção de barragens tem motivado a reacção das populações diretamente afectadas. O Brasil tem sido palco de diversos conflitos ambientais contra a construção de grandes barragens, exercendo o Movimento dos Atingidos por Barragens um papel fundamental no sentido da tematização dos impactos e de se encontrarem soluções mitigadoras. A construção de barragens de menor dimensão tem igualmente gerado controvérsia, com episódios de conflito de visibilidade mediática e mobilização social, com a criação de movimentos locais de atingidos. A construção da Barragem de Oiticica, situada no interior do estado do Rio Grande do Norte, enquadra-se dentro deste último caso. Desde a década de 1950 que a barragem é apontada com um dos eixos de desenvolvimento regional e segurança hídrica do estado, na medida em que não vai apenas receber a água da chuva, será futuramente o primeiro reservatório da água que chegará do rio São Francisco através da chamada transposição. Historicamente a construção sofreu sucessivos atrasos ainda na fase de projecto. A obra somente avançou em 2013, mas com lacunas na concepção do projecto, designadamente, ao não prever a transferência dos habitantes da comunidade Barra de Santana e a catalogação de gravuras rupestres na área de alagamento da barragem. DO mesmo modo, o promotor avançou com o construção da barragem sem que tenham sido solucionados conflitos anteriores e sem acautelar a possibilidade de surgirem novos conflitos tanto no processo de desapropriação, como de defesa do património e risco de não concretização da obra por dificuldades de obtenção de financiamento para cobrir as novas despesas. Na nossa proposta apresentamos o histórico do processo de construção da barragem de Oiticica chamando à análise as políticas públicas, a temática do conflito ambiental e o contributo das comunidades no forçar à alteração do projecto. O objetivo é dar conta da visibilidade dos conflitos, dos actores sociais envolvidos e das diversas estratégias no sentido da resolução do problema, assumindo-se, a partir de George Simmel, que os conflitos são uma oportunidade para a mudança. Para tal, procedemos à recolha de artigos de imprensa, documentos oficiais e de organizações da sociedade civil, realizamos visitas de campo e entrevistas, procedemos ao acompanhamento sistemático do processo desde a construção até ao momento atual, procurando identificar os arranjos institucionais ou participativos que permitam a conclusão da obra.

Palavras chave: Barragem de Oiticica, Conflito, semiárido, Rio Grande do Norte

XI-APS-17211 -O uso de Metodologias Ativas aplicadas na Educação Ambiental: um estudo de caso sobre as consequências das queimadas na cidade de Cabo Frio, RJ, Brasil

Regina Célia Soares Pereira - Universidade Fernando Pessoa

Diogo Guedes Vidal - Unidade de Investigação UFP em Energia, Ambiente e Saúde (FP-ENAS), Universidade Fernando Pessoa

Maria Alzira Pimenta Dinis - Unidade de Investigação UFP em Energia, Ambiente e Saúde (FP-ENAS), Universidade Fernando Pessoa

Luís Borges Gouveia - Universidade Fernando Pessoa

Alessandra Oliveira de Polo - UNILOGOS - Logos University Internacional

Comunicação Oral

A Mata Atlântica é umas das florestas mais ricas em biodiversidade no mundo. Os impactos antrópicos causam graves consequências ao ambiente e à sociedade. Desse modo, desmatamentos, queimadas, contaminação de lençóis freáticos, tráfico de animais e outros agravos impactam na redução ou extinção das espécies da fauna e flora brasileira, e causam notáveis consequências socioambientais. Situado no município de Cabo Frio, RJ, Brasil, o Parque Estadual Costa do Sol (PECS), tem como missão preservar a biodiversidade local. Contudo, espécies nativas, tais como o lagarto-branco-da-areia, o formigueiro-do-litoral, encontram-se em risco de extinção, devido às queimadas. O objetivo deste estudo de caso é sensibilizar os estudantes do 1º ano do Curso de Hospedagem Integrado ao Ensino Médio (CHIEM), do Instituto Federal Fluminense, em Cabo Frio (IFF-CF), para o processo de ensino e aprendizagem sobre danos causados pelas queimadas, na área do PECS e alertar para os riscos de extinção da fauna e flora. No sentido de contribuir para uma aprendizagem lúdica, significativa e com reflexões críticas com relação à intervenção humana sobre o ambiente, foram realizadas três atividades educativas: i) palestras interativas (PI), abordando a temática das queimadas e animais em extinção, ii) aplicação de dinâmicas pedagógicas (DP) e iii) uso de metodologias ativas (MA) para mensuração do conhecimento. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, que visa diagnosticar um problema social, formular, aplicar estratégias de ação e relacionar a compreensão. Em face disso, foram criadas nas DP três simulações: floresta devastada pelas queimadas, resgate de animais em risco de extinção e a construção de uma torre de monitoramento de queimadas. Para avaliar a aprendizagem, utilizou-se um Quiz com sete questões, por meio do aplicativo Quizizz. Trinta e seis alunos, do 1º ano do CHIEM, IFF-CF, foram alocados em 12 grupos (t máx = 20 s por resposta). Os dados foram coletados no mês de novembro de 2019. Nas avaliações das respostas e da aprendizagem, observou-se os percentuais de acertos e de erros, de 96,0% e de 4,0%, respectivamente. Esses determinantes indicam que a aplicabilidade das MA, com base nas DP e articuladas aos conteúdos, contribuiu para uma melhor aprendizagem e sensibilização ambiental dos estudantes envolvidos no estudo. Assim, associaram-se conceitos vinculados às questões ambientais, por meio de reflexões coletivas relacionadas a situações reais, que suscitou o protagonismo discente. Dessa forma, a contextualização do mundo externo à sala de aula, foi provida através das tecnologias de informação e comunicação (TIC), que contribuíram nas diferentes ações desenvolvidas, discussão e construção de resultados.

Palavras chave: Queimadas; Metodologias Ativas (MA); Meio Ambiente; Dinâmicas Pedagógicas